



24 de agosto de 2012

N.º 05/2012

PREVISÃO DE COLHEITA – CAMPANHA 2012/2013

Estima-se que a produção de vinho na campanha 2012/2013 atinga um volume de 5,8 – 5,9 milhões de hectolitros, o que se traduz num aumento de 4 a 5% face à campanha de 2011/2012.

Na maioria das regiões vitivinícolas do país quer o estado vegetativo quer o estado fenológico das uvas apresentam um atraso de cerca de 2 semanas, pelo que estas previsões podem variar dependendo das condições que se verificarem até à maturação.

O aumento de produção é esperado na maioria das regiões vitivinícolas do continente, com exceção do **Minho (-15%)** onde as chuvas e temperaturas baixas prejudicaram a fecundação originando desavinho à floração e bagoinha à fecundação, **Bairrada (-10%)** e **Dão (-10%)** onde a principal causa apontada para a redução é a pouca precipitação ocorrida durante a campanha. Nestas 3 regiões verificaram-se ainda alguns problemas sanitários de *black root*, embora pouco significativos.

Na região de **Trás-os-Montes** é esperado um aumento na produção **20%**. O estado sanitário das uvas encontra-se dentro da normalidade, salienta-se o facto de existirem algumas uvas queimadas pelo calor excessivo ocorrido em julho.

No **Douro** e apesar das previsões no final de junho, apontarem para um aumento de produção na ordem dos 20% face ao ano de 2011, neste momento prevê-se um aumento de **5%**. As razões invocadas são a seca, granizo e o desavinho que ocorreram entre julho e agosto.

Na **Beira Interior** e **Távora-Varosa** espera-se um aumento de 10% na produção, embora este valor dependa das condições climáticas que se verificarem até à vindima.

Nas regiões do **Tejo**, **Península de Setúbal** e **Lisboa**, as perspetivas são de um ano normal o que se traduz em acréscimos entre **20 a 25%** comparativamente ao ano passado. Ao contrário da campanha passada, não há registo de doenças ou pragas significativas. A situação de seca que se verificou durante toda a campanha, deu origem a bagos mais pequenos o que antecipar um menor rendimento e um ano de boa qualidade. Verifica-se ainda a existência de vinhas com Escaldão nas 3 regiões, principalmente na casta Castelão e pontualmente na casta Moscatel da região da Península de Setúbal.

No **Alentejo** espera-se uma ligeira diminuição da produção face a 2011 (**3% a 5%**). O tempo seco e a falta de humidade no solo estão a ter efeitos no desenvolvimento vegetativo da videira, causando atraso na maturação das uvas. A quantidade de uva nos cachos é menor do que o habitual devido ao calibre inferior dos bagos. A qualidade das uvas prevê-se boa dependendo no entanto das condições climáticas que ocorrerem durante a fase de maturação.

No **Algarve** a previsão de produção aponta para uma quebra de **15%**, cifrando-se num volume de 11.000 hl, que representa o menor volume de produção de vinho das últimas campanhas. A principal razão prende-se com a fraca pluviosidade no Inverno e Primavera. Devido às características das uvas e o seu estado sanitário prevê-se uma produção de vinho de boa qualidade.

Nas Regiões Autónomas, a **Madeira** espera um crescimento na ordem dos 24%, enquanto nos **Açores** se registam quebras muito elevadas especialmente nas ilhas do Pico e São Jorge em que se verificaram ataques fortes de oídio e míldio.

Nota:

Estas previsões contaram com o importante apoio e colaboração de diversos intervenientes, destacando-se as Comissões Vitivinícolas Regionais, IVDP, IP, Direções Regionais de Agricultura e Pescas, IVBAM e DRACA.

Previsões de Colheita - Campanha 2011/2012

Região Vitivinícola	Produção (1.000 hl)						Previsão Campanha 2012/2013	
	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	Média 5 últimas campanhas	Δ 2010 vs 2011	Volume (1.000 hl)
Minho	711	784	867	911	819	818	-15%	696
T. Montes	98	105	112	118	102	107	20%	122
Douro	1443	1379	1347	1657	1.320	1.429	5%	1.386
Beiras	660	729	788	932	816	785	-4%	779
Beira Atlântico	238	245	294	352	298	285	-10%	268
Terras do Dão	249	201	238	288	293	254	-10%	264
Terras da Beira	124	191	189	221	179	181	10%	196
Terras de cister	49	92	68	71	46	65	10%	51
Tejo	669	519	545	629	382	549	25%	477
Lisboa	1056	933	962	1204	826	996	20%	992
P. Setúbal	419	337	379	431	306	374	30%	398
Alentejo	930	812	810	1190	969	942	-3%	940
Algarve	28	24	24	19	13	22	-15%	11
Madeira	46	50	45	37	39	43	24%	48
Açores	12	10	14	5	11	10	-30%	8
Total	6.072	5.682	5.893	7.133	5.603	6.077	4,5%	5.857
Var. ano anterior (%)	-19,50%	-6,4%	3,7%	21,0%	-21,4%			